



**VILA FLORES - RS**  
**LEI MUNICIPAL Nº 1926,**  
DE 03 DE DEZEMBRO DE 2014.

**DENOMINA A RUA LOCALIZADA EM FRENTE À SEDE SOCIAL DA COMUNIDADE DE SANTA BÁRBARA – VILA FLORES, COMO RUA GELMINO CARNEVALLI.**

O Prefeito Municipal de Vila Flores, no uso de suas atribuições legais;  
Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

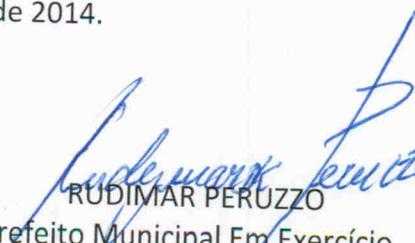
Art. 1º - É denominada a Rua localizada em frente à Sede Social da Comunidade de Santa Bárbara – Vila Flores, como Gelmino Carnevalli.

Art. 2º - Faz parte desta Lei o Curriculum Vitae de Gelmino Carnevalli.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Vila Flores, 03 de dezembro de 2014.

  
RUDIMAR PERUZZO  
Prefeito Municipal Em Exercício



## VILA FLORES - RS

### HISTÓRICO DE VIDA

Nome: Gelmino Carnevalli

Nascimento: 27 de agosto de 1931

Estado Civil: Casado

Filiação: Emílio José Carnevalli e Vitória Luchese Carnevalli

Falecimento: 28 de agosto de 1982

Foi casado com Fiorentina Paulina Putti Carnevalli, teve os filhos Nelci, Gelsa, Sérgio, Luiz Antonio e Neuza Salete, os mesmos lhe deram 9 netos e uma bisneta, até o momento.

Gelmino e os demais moradores da região estudavam na Escola Municipal Dona Isabel, que simplesmente era uma casinha velha de madeira, sem energia elétrica, sem instalações sanitárias adequadas. Até mesmo para saber as horas, tinham marcações feitas nos degraus da escada, baseadas pela sombra da escola, porque não havia relógio na época, nos dias nublados era muito complicado saber a hora.

Foi agricultor e trabalhador na olaria do Padre Adolfo. Após alguns anos montou a sua própria olaria, que funcionou até seu falecimento.

Por mais de um mandato foi presidente da Sociedade Bochófila Retirense, esta funcionava anexa ao bar de João Nalin. Foi sócio do Esporte Clube Gaúcho e fez parte várias vezes da diretoria.

Na Escola Municipal Dona Isabel foi por diversas vezes presidente do CPM.

Na década de 70 doou o terreno para a construção da nova escola, que passou a se chamar Escola Municipal Gelmino Carnevalli, em sua homenagem. Com a centralização das escolas pelo Município e a criação da Comunidade de Santa Bárbara, os herdeiros fizeram nova doação de área para a construção do salão comunitário e a antiga escola foi desativada e passou a fazer parte da sede social da comunidade.

Gelmino, em vida, sempre foi uma pessoa atuante em todos os eventos promovidos pela escola e pela comunidade que fazia parte.

Nos últimos anos de vida sofria de insuficiência renal crônica, que o obrigava a fazer hemodiálise, em Caxias do Sul, local mais próximo para tal tratamento, por exatamente um ano, e foi vitimado por um infarto, 01 dia após completar 51 anos de idade.